



# **Relatório de Execução**

**Ano Letivo 2017-18**



# Índice

|  |    |
|--|----|
| Nota Introdutória .....  | 2  |
| I. Concretização das atividades .....  | 3  |
| II. Tipologia das atividades propostas .....                                 | 7  |
| III. Destinatários das atividades.....                                       | 8  |
| IV. Concretização das metas e objetivos previstos no Projeto Educativo ..... | 9  |
| V. Avaliação das atividades.....   | 10 |
| Avaliação pelos dinamizadores .....  | 10 |
| Avaliação pelos destinatários.....   | 13 |
| VI. Considerações finais.....  | 16 |

## Notas Introdutórias

A elaboração deste documento resulta da necessidade de se monitorizar a realização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades e, deste modo, analisar a prossecução dos princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo de Escola e no Contrato de Autonomia. A análise do grau de execução do Plano Anual de Atividades e a identificação dos aspetos mais facilitadores e constrangedores permite a criação de mecanismos/estratégias para melhorarmos ou consolidarmos a organização, adequação aos objetivos pretendidos e concretização de atividades futuras.

Este relatório reflete sobre o grau de execução das atividades desenvolvidas no ano letivo de 2017/2018.

A informação aqui sintetizada foi retirada da aplicação informática *Gestão de Atividades e Recursos Educativos* (GARE), na qual todos os responsáveis pelas atividades inseriram um conjunto de informações essenciais para apreciação e aprovação das mesmas pelos órgãos competentes: Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Esta análise incide sobre as seguintes áreas:

- I- Concretização das atividades
- II- Tipologia das atividades
- III- Público-alvo das atividades
- IV- Concretização das metas e objetivos previstos no Projeto Educativo
- V- Avaliação das atividades

Devido às incorreções apresentadas pela aplicação relativamente aos custos das atividades, quer no que respeita aos departamentos, quer no que respeita às estruturas, esta área foi retirada do relatório. Estão a ser envidados esforços no sentido desta limitação ser colmatada no próximo ano letivo.

Os dados constantes deste relatório foram extraídos da aplicação GARE no dia 21 de setembro de 2018.

## I. Concretização das atividades

Gráfico 1 - NÚMERO DE ATIVIDADES POR PERÍODO



Quadro 1 - ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

### 1º Período

| Atividade proposta                                  | Estado da atividade | Proponente   | Razão   |
|---|---------------------|--|---|
| Mês Internacional da Biblioteca Escolar             | Não realizada       | Biblioteca   | Adesão insuficiente   |
| Festa de Natal                                      | Não realizada       | Departamento de Educação Especial e Associação de Estudantes | Adesão insuficiente   |
| Ida à Tapada Nacional de Mafra                      | Adiada              | Departamento de Educação Especial                            | Indisponibilidade de data da parte da Tapada (durante o mês de dezembro as visitas guiadas foram realizadas exclusivamente ao fim de semana). |
| Aula no exterior de História da Cultura e das Artes | Não realizada       | Departamento de Artes  | Obstáculos temporais  |
| Dia do Diploma                                      | Adiada              | Órgão de gestão  | Falta de recursos humanos para a preparação da atividade  |

## 2º Período

| Atividade proposta  | Proponente                                   | Razões   |
|---|--|--|
| <b>Your Europe Your Say</b>   | Departamento de Inglês/Alemão                | A escola não foi selecionada no concurso europeu   |
| <b>Deutsche Städte und Landschaften - Cidades e paisagens alemãs</b>                                  | Projeto PEPA e Departamento de Inglês/Alemão | Fatores que constituíram obstáculos/constrangimentos à realização da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço físico</li> <li>• Temporais</li> </ul>   |
| <b>Palestra - A Importância das Demonstrações Financeiras na Avaliação Diagnóstica de uma Empresa</b> | Serviço de Psicologia e Orientação           | Fatores que constituíram obstáculos/constrangimentos à realização da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em virtude de situação de saúde do orador, a palestra foi reagendada para 11 abril mas não foi possível realizar</li> </ul> |
| <b>Participação na Prova dos Sininhos</b>   | Pessoal não docente                          | Fatores que constituíram obstáculos/constrangimentos à realização da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão insuficiente</li> <li>• Condições meteorológicas</li> </ul>  |
| <b>Exposição de <i>selfies</i> de alunos com os seus animais de estimação</b>                         | SPA  | Fatores que constituíram obstáculos/constrangimentos à realização da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos humanos</li> <li>• Falta de tempo da equipa do projeto para desenvolver a atividade</li> </ul>                     |

## 3º Período

| Atividade proposta              | Proponente                        | Razões  |
|---------------------------------|-----------------------------------|---|
| <b>Ida à praia</b>              | Departamento de Educação Especial | Fatores que constituíram obstáculos/constrangimentos à realização da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Temporais</li> <li>• Condições meteorológicas</li> </ul> |
| <b>Dormindo com os Tubarões</b> | Departamento de Educação Especial | Fatores que constituíram obstáculos/constrangimentos à realização da atividade: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Financeiros</li> </ul>                                   |

Gráfico 2 - ATIVIDADES POR DEPARTAMENTO

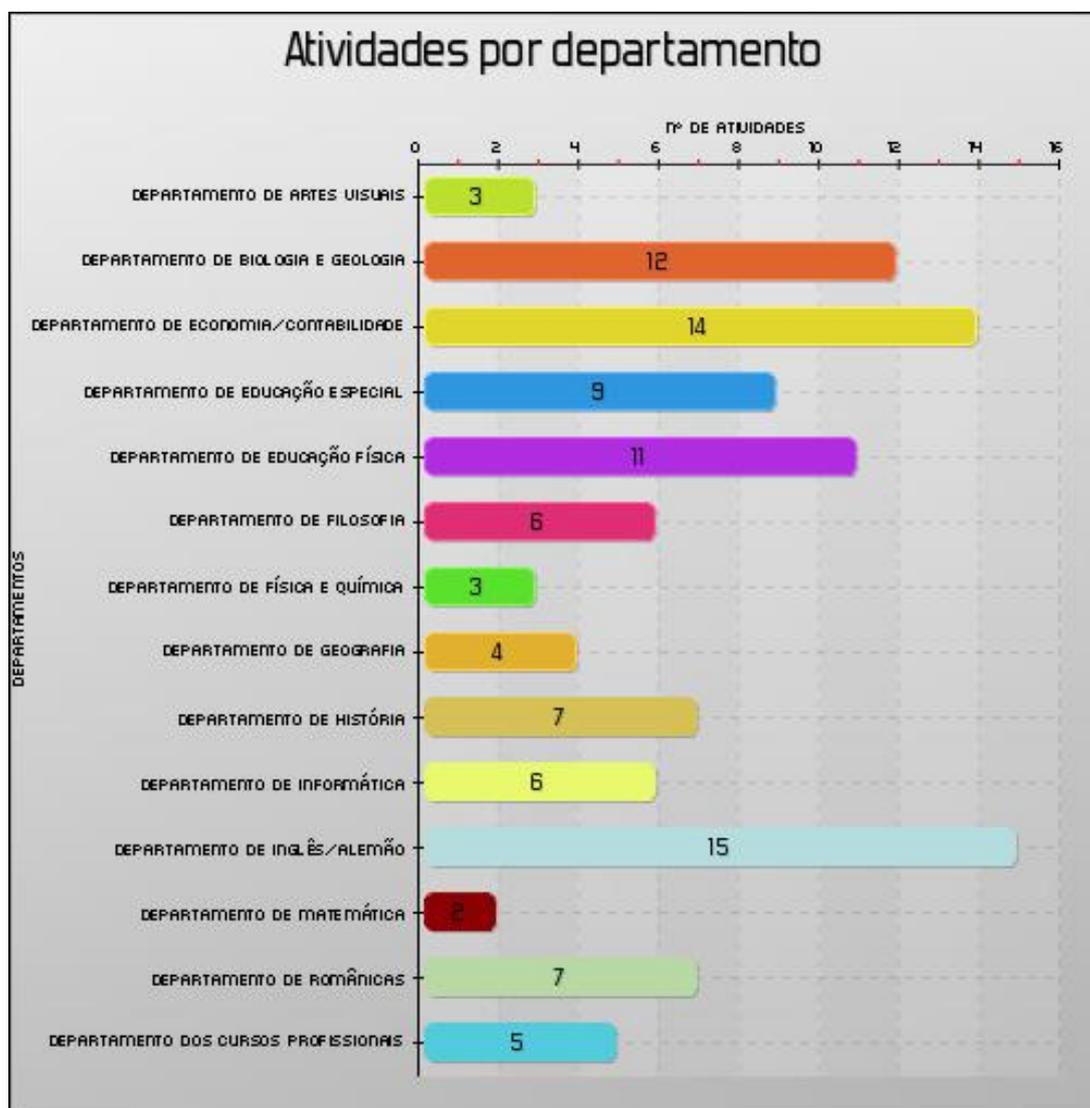
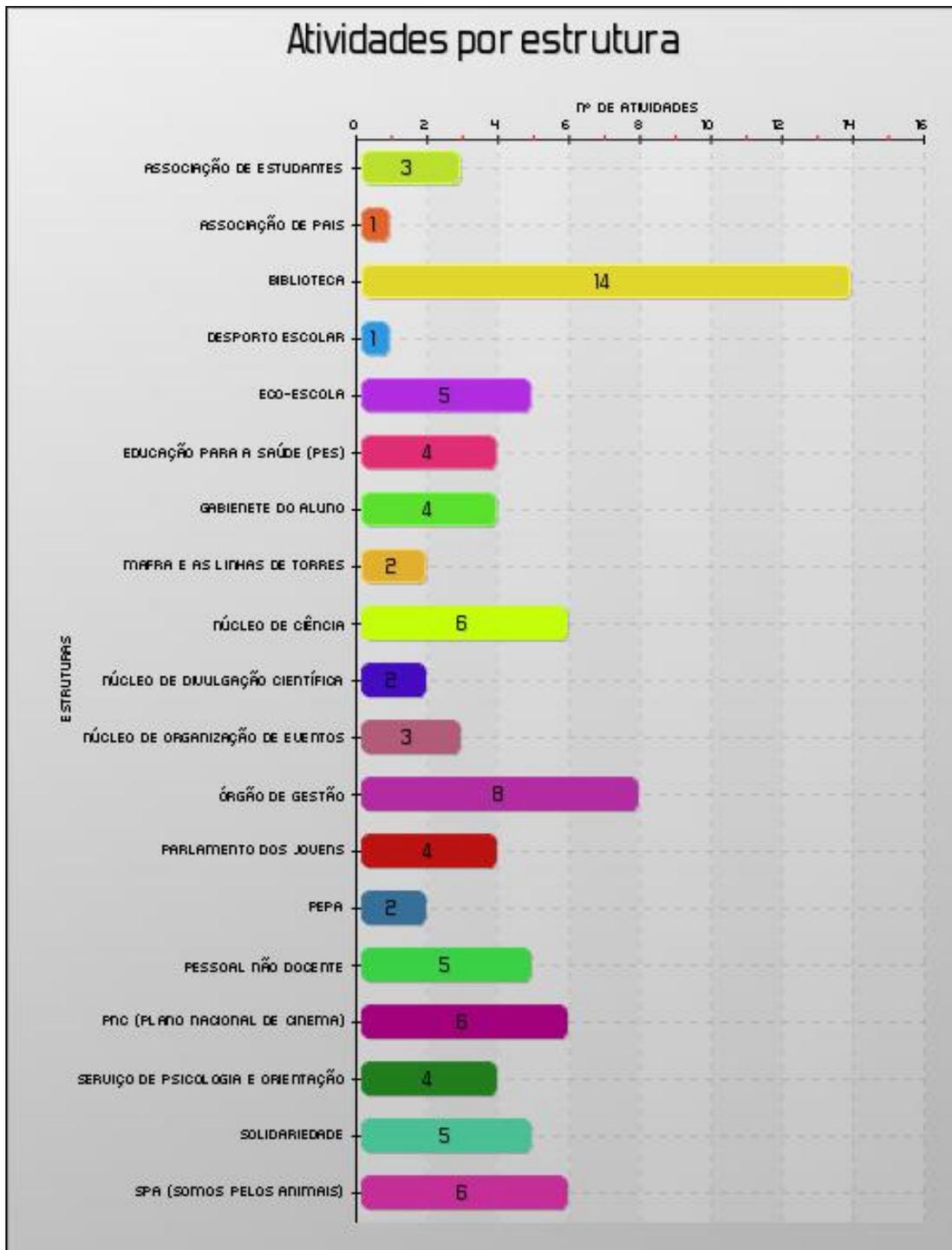
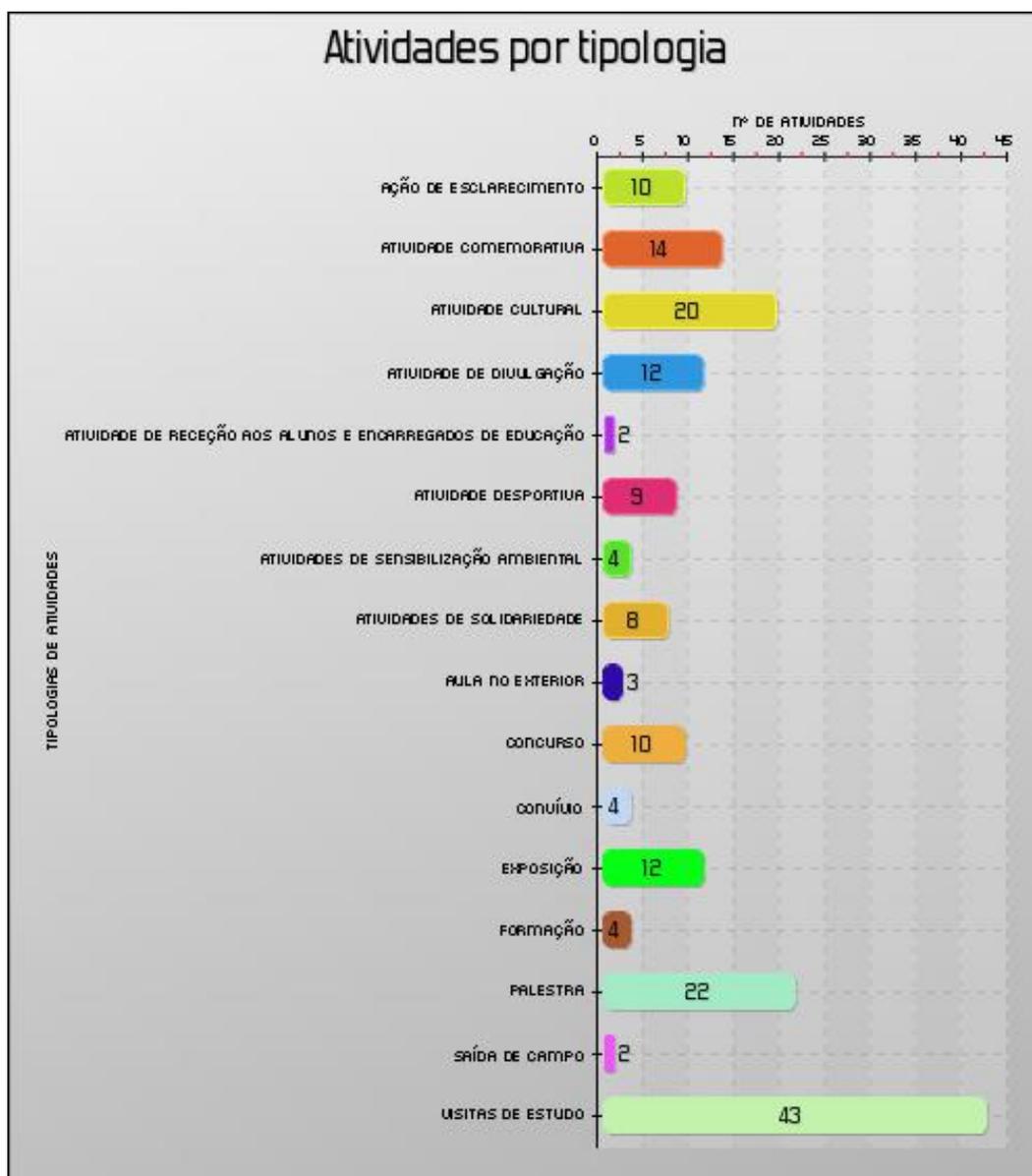


Gráfico 3 - ATIVIDADES POR ESTRUTURA



## II. Tipologia das atividades propostas

Gráfico 4 - ATIVIDADES POR TIPOLOGIA



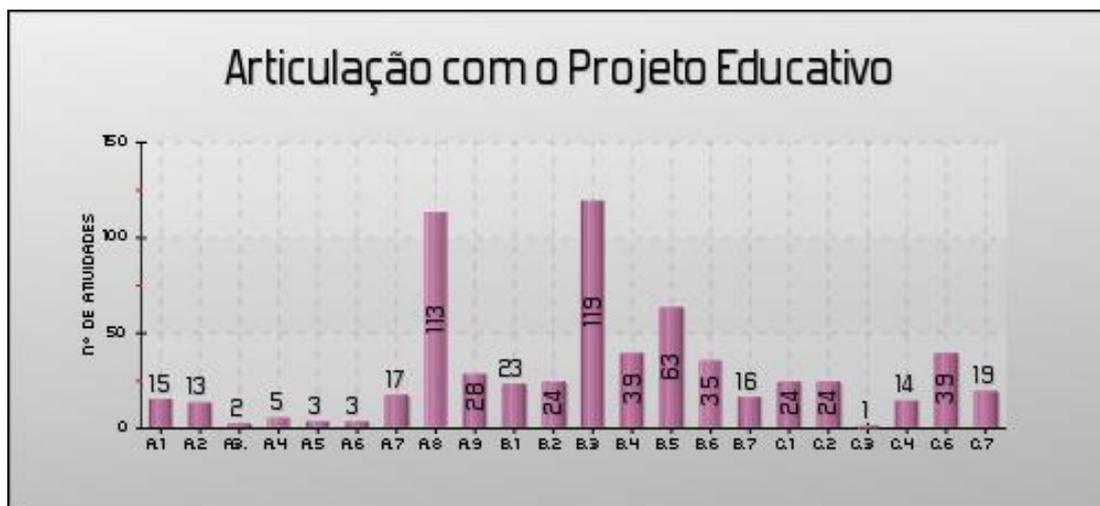
### III. Destinatários das atividades

Gráfico 5 - NÚMERO TOTAL DE ATIVIDADES POR PÚBLICO-ALVO



## IV. Concretização das metas e objetivos previstos no Projeto Educativo

Gráfico 6 - NÚMERO DE ATIVIDADES POR OBJETIVO DO PEE



### Legenda dos objetivos relativos aos vetores estratégicos do Projeto Educativo de Escola:

A1 - Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.

A2 - Manter ou aumentar a percentagem de alunos com classificação interna de frequência igual ou superior a 10 valores por disciplina.

A3 - Situar a média das diferenças entre a CIF e a CE num valor igual ou inferior ao valor médio nacional dessa diferença.

A4 - Manter, nos cursos científico- humanísticos do ensino diurno, uma taxa global de sucesso escolar 2 % acima da taxa média nacional.

A5 - Situar as taxas de transição ou de conclusão, por ano de escolaridade, acima das taxas nacionais nos cursos científico- humanísticos.

A6 - Situar a média das classificações obtidas pelos alunos internos em exames nacionais num valor igual ou superior à média nacional

A7 - Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da escola para 4%.

A8 - Promover no aluno a autonomia e a busca ativa do conhecimento.

A9 - Fomentar as competências linguísticas e digitais.

B1 - Promover a educação para a saúde.

B2 - Sensibilizar no âmbito da adoção de comportamentos que visem a segurança.

B3 - Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico.

B4 - Promover a educação científica.

B5 - Promover a educação ambiental e a valorização do património natural e cultural.

B6 - Promover a solidariedade entre os membros da comunidade escolar.

B7 - Diminuir os níveis de indisciplina.

C1 - Manter uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente, que responda às necessidades da comunidade.

C2 - Promover a diferenciação pedagógica, garantindo a igualdade de oportunidades e a inclusão.

C3 - Garantir adequadas condições de segurança na escola.

C4 - Incentivar a formação contínua da população, promovendo a empregabilidade e o empreendedorismo.

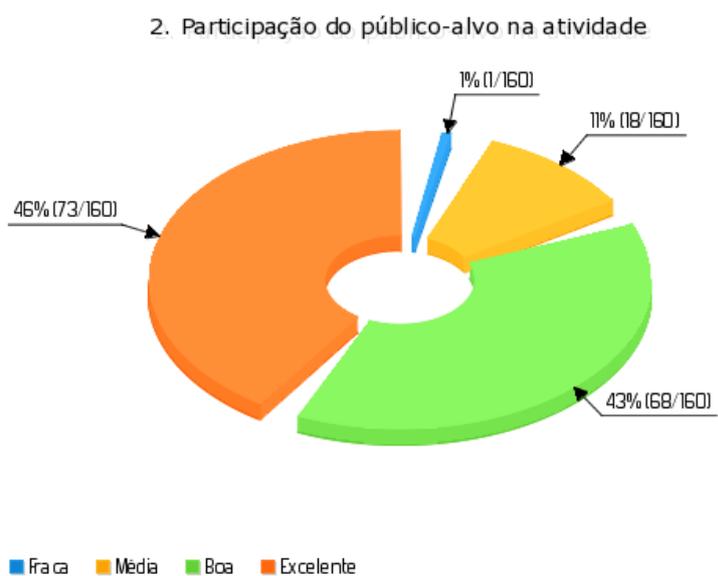
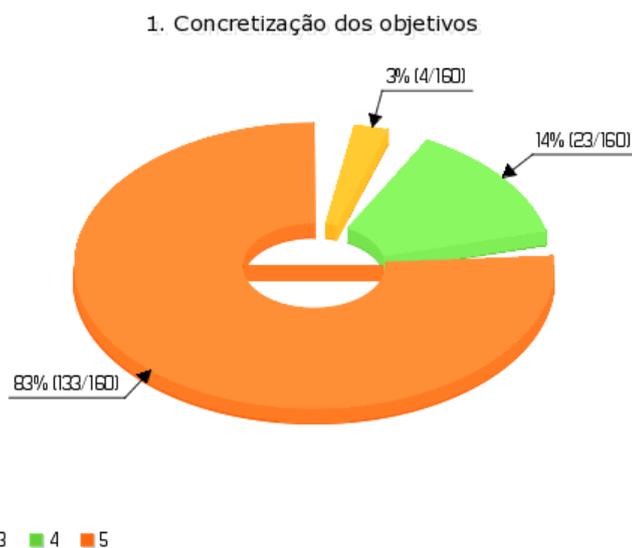
C5 - Gerir de forma racional os recursos financeiros, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.

C6 - Promover a partilha de experiências e projetos com outras escolas/agrupamentos e instituições nacionais e internacionais.

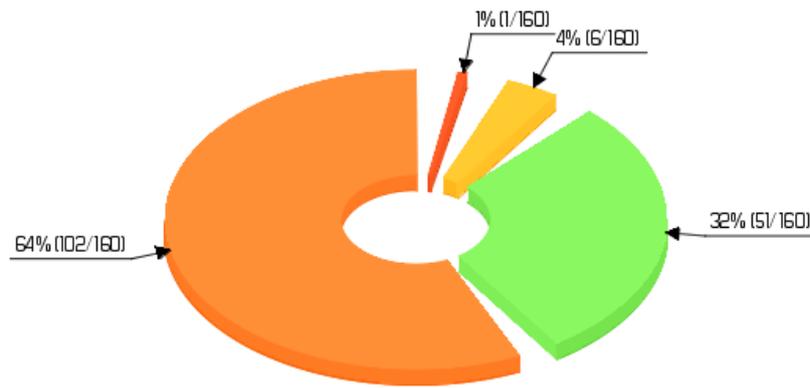
C7 - Fomentar a relação do trinómio Escola-Empresas-Instituições

## V. Avaliação das atividades

### Avaliação pelos dinamizadores

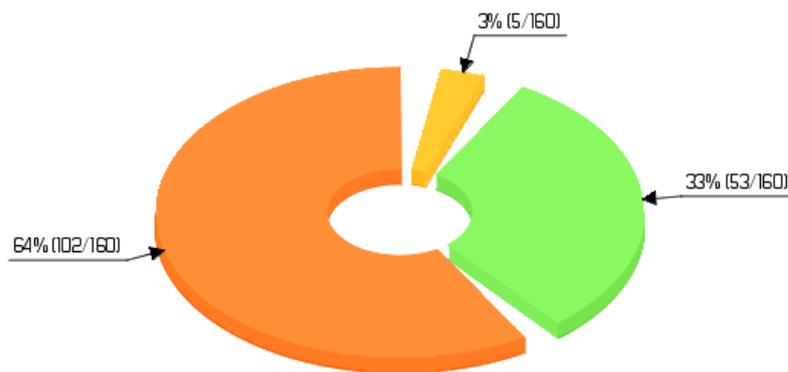


### 3. Satisfação do público-alvo



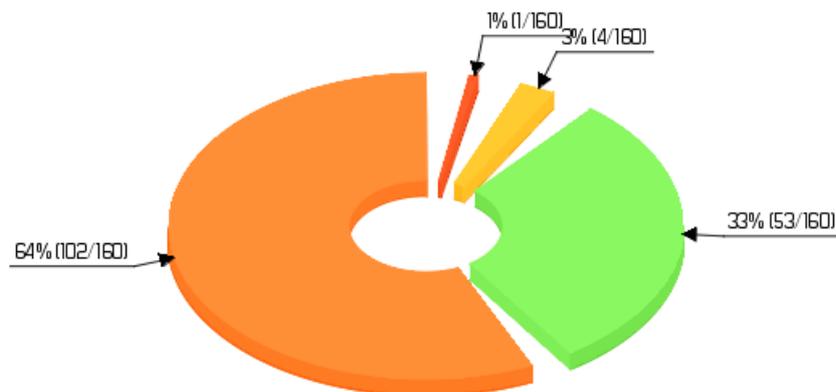
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 4. Satisfação dos dinamizadores



■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 5. A atividade correspondeu às necessidades/expetativas do público-alvo



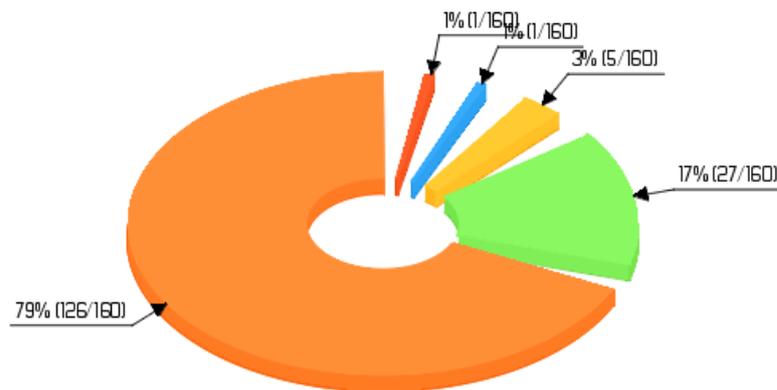
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 6. O tempo para a realização da atividade



■ Nada adequado ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ Completamente adequado

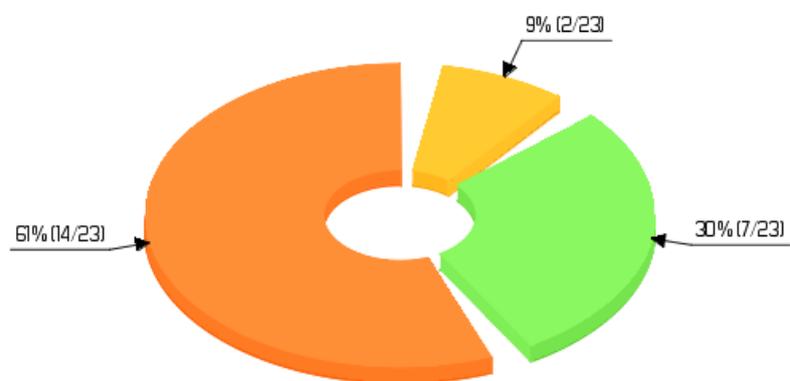
### 7. Localização no período



■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

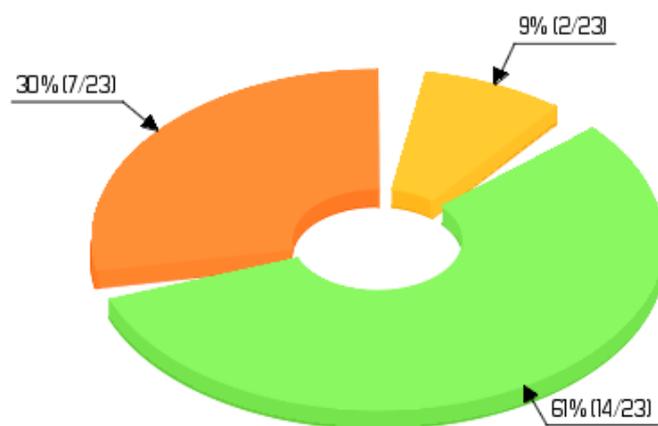
## Avaliação pelos destinatários

### 1. Pertinência da atividade



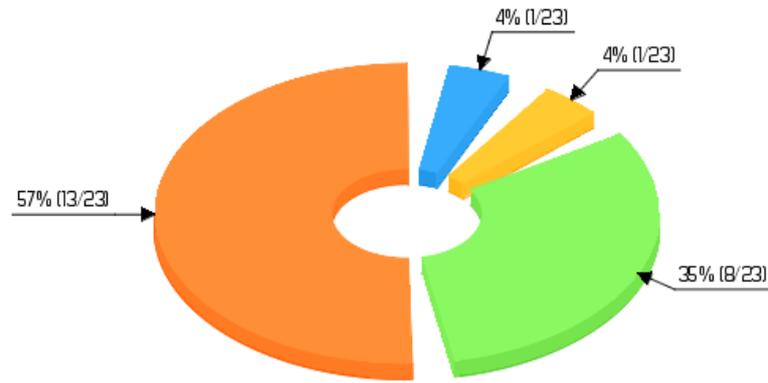
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 2. Conhecimentos adquiridos



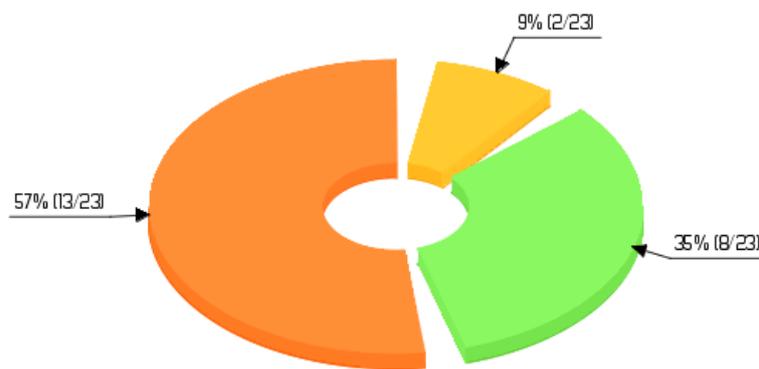
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 3. Adequação dos recursos utilizados



■ valor mínimo ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ valor máximo

### 4. Duração da atividade



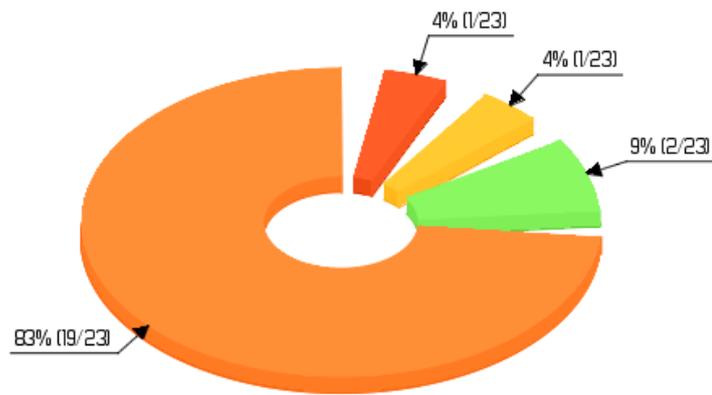
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 5. Espaço onde decorreu a atividade



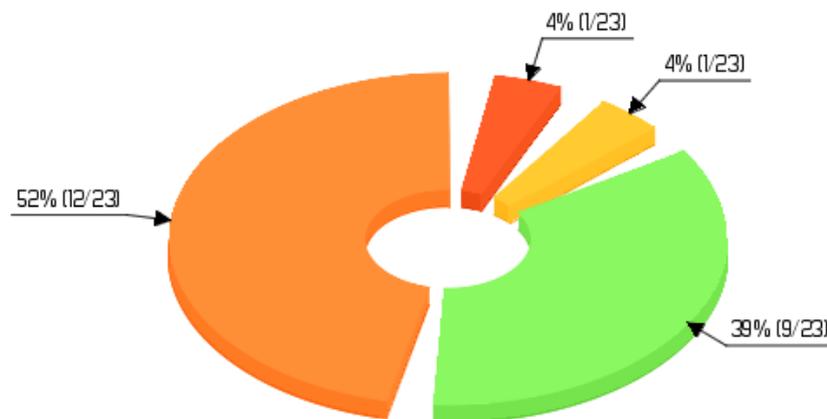
■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 6. Relação custos financeiros/importância da atividade



■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

### 7. Grau de Satisfação



■ 1 ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5

## VI. Considerações finais

### PRINCIPAIS ASPETOS POSITIVOS:

- O elevado grau de concretização das atividades;
- A diversidade de atividades que foram proporcionadas aos alunos, contribuindo para uma verdadeira formação integral do aluno;
- Todos os objetivos do PEE, exceto um (C5), foram abrangidos pelas atividades realizadas;
- A avaliação atribuída pelos dinamizadores foi predominantemente entre os dois valores mais elevados: 4 e 5;
- A avaliação atribuída pelo público-alvo foi também maioritariamente entre os valores 4 e 5.

### PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS:

- Dificuldades sentidas pelos dinamizadores das atividades no que respeita à avaliação das mesmas pelos destinatários;
- Incorreções detetadas no apuramento dos custos;
- Incapacidade do programa calcular os custos das atividades por turma.

As incorreções e dificuldades que temos vindo a sentir na utilização da plataforma GARE foram sendo reportadas ao Centro de Competência Entre Mar e Serra, entidade que gere a aplicação. Até ao momento não foi feita qualquer melhoria por parte desta entidade, pelo que, está a ser equacionado um novo programa de gestão do Plano Anual de Atividades da Escola, que se prevê implementar a partir do próximo ano letivo.